

# Mato Grosso do Sul faz PPP para administrar hospital

Governo acredita que parceria irá melhorar os serviços

Uma das maiores apostas do governo do Mato Grosso do Sul no atendimento em saúde no estado foi concluída na semana passada: o leilão da PPP (Parceria Público-Privada) do HRMS (Hospital Regional de Mato Grosso do Sul) foi concluído com sucesso.

Com deságio de 22% frente ao valor de referência definido para a contraprestação do estado, que era de R\$ 20,3 milhões, a Construcap CCPS Engenharia e Comércio venceu o certame ao superar as propostas das outras concorrentes. O leilão que qualificou a proposta de prestação de serviços não assistenciais ocorreu na tarde desta quinta-feira (4), na sede da B3, em São Paulo (SP), e contou com outros quatro concorrentes do pregão.

## Soluções

“O Brasil precisa de soluções e quem deve buscá-las é o poder público. Estamos quebrando esse paradigma. Houve um envolvimento de nossa equipe, muito comprometimento de todos para chegar ao dia de hoje. Acredito muito que esse modelo, de uma PPP de cunho social, vai entregar qualidade superior a existente hoje. O Estado está crescendo cada vez mais rápido e esses avanços em áreas como a saúde se fazem urgentes”, frisou o governador Eduardo Riedel durante o discurso antes de bater o martelo na B3.



Governador bate o martelo do início da parceria para o hospital

“A sociedade sul-mato-grossense tem pressa, temos que traduzir a prosperidade econômica em justiça social, e essa PPP faz isso, transferir esse desenvolvimento para aqueles que mais precisam. Tenho certeza que bons projetos liderados pelo capital privado podem contribuir muito para esse processo. Nesse sentido, saibam que estaremos lá para sermos parceiros e contribuir com as boas entregas”, completou o governador.

A Construcap apresentou a proposta mais vantajosa, no valor de R\$ 15.909.279 - ou seja, um desconto próximo dos R\$ 4,5 milhões para gerir os serviços in-

dicados. Com know-how adquirido na operação de três hospitais do Estado de São Paulo, além de obras como a reforma do Estádio Mineirão para a Copa de 2014 e da construção de dois trechos do metrô da cidade de São Paulo, a Construcap ficará à frente do HRMS pelos próximos 30 anos.

O total a ser investido no HRMS nessas próximas três décadas deve somar, ao menos, R\$ 7,3 bilhões em recursos de operação (o chamado opex, que envolve salários, manutenção, compra de insumos, entre outros) e R\$ 966 milhões em reformas e ampliações que vão qualificar o espaço e abrir mais vagas e oferta

de serviços de saúde no local.

“Confesso que a batida de martelo de hoje é diferente. Este projeto de PPP do HRMS inaugura um outro estágio de PPPs na área de saúde pública do país”, comentou a titular do Escritório de Parcerias Estratégicas do governo do estado, Eliane Detoni.

A partir da publicação do resultado da licitação a Construcap terá 60 dias para fazer a assinatura do contrato com o Governo de Mato Grosso do Sul. O prazo para a conclusão das obras de expansão é de dois anos.

**Agência de Notícias do governo do Mato Grosso do Sul**

## Chegam alunos do “Pontes para o Mundo”

O retorno dos estudantes ao Brasil marcou o encerramento, na sexta-feira (5), da primeira edição do Pontes para o Mundo, programa de intercâmbio internacional criado pelo Governo do Distrito Federal (GDF).

Na chegada do último grupo ao Aeroporto Internacional de Brasília, formado por 27 alunos e dois servidores da Secretaria de Educação (SEEDF), o governador Ibaneis Rocha e a primeira-dama Mayara Noronha Rocha estiveram presentes para recepcionar os participantes após cerca de 17 semanas de imersão no Reino Unido.

“Eu estou aqui quase em lágrimas”, admitiu Ibaneis Rocha.

“A emoção das famílias e desses adolescentes é uma coisa que nos inspira muito a continuar com programas importantes como esse, que dão oportunidade desses adolescentes conhecerem o mundo e terem novas experiências que vão engrandecê-los para o resto das suas vidas”, disse.

## Importância

Durante a recepção, o chefe do Executivo reforçou a importância da continuidade do programa nos próximos anos.

“O fato da gente dar essa oportunidade é muito bom. Então é pedir a Deus que aqueles que me seguirem no governo e me sucederem continuem com esse programa de imensa importância”. Para o próximo ano, já estão confirmadas 400 vagas e a expansão para outros países. A ideia do GDF é também transformar em um programa permanente.

Idealizadora e madrinha do Pontes para o Mundo, a primeira-dama Mayara Noronha Rocha destacou a importância estratégica do programa para o futuro dos estudantes. “Hoje em dia não é mais luxo, é uma necessidade preparar nossos estudantes para se relacionarem com profissionais do mundo. É através desse tipo de programa que a gente vai conseguir expandir e sair do nosso quadradinho para o mundo afora e, ao mesmo tempo, trazer investimento, tecnologia e ensinamento do mundo para dentro do Distrito Federal. Eu tenho um super orgulho desse programa que veio para revolucionar”, completou.

**Agência Brasília**

# Casas sem nenhum custo para famílias de baixa renda em Goiás

O Goiás Social e a Agência Goiana de Habitação (Agehab) entregou 124 moradias do Programa Pra Ter Onde Morar – Construção/Casas a Custo Zero nos municípios de Silvânia e Abadiânia, nesta sexta-feira (5), e Rubiataba, no sábado (6). As moradias são destinadas a famílias com renda até um salário mínimo.

A coordenadora do Goiás Social, primeira-dama Gracinha Caiado, reforça o compromisso do governo com as famílias em situação de vulnerabilidade social.

“A cada casa que chega às mãos de uma família, entregamos também segurança, dignidade e um novo horizonte. O impacto desse programa emociona e nos impulsiona a seguir avançando, levando transforma-



Programa de moradia a custo zero é inédito em todo o país

ção para todo o Estado”, afirma.

## Custo zero

De acordo com o presidente da Agehab, Alexandre Baldy, o programa habitacional do Governo de Goiás é inédito em todo

país e deveria servir de modelo para outros gestores.

“Entregar uma casa de alto padrão, totalmente regularizada e com escritura gratuita para quem mais precisa é promover justiça social na prática. O com-

promisso da Agehab é assegurar que cada fase, da obra à entrega das chaves, seja realizada com excelência, responsabilidade e respeito às famílias.”, destaca.

## Cidades

Em Silvânia, foram entregues 40 casas na sexta-feira (5), em uma área batizada de Residencial Jardim das Oliveiras.

Em Abadiânia, foram também 50 casas entregues na sexta-feira no Residencial José Divino Lopes.

No sábado, foram 34 casas a custo zero na Região Pantanal, Patos e Lote X-94.

Na quinta-feira (4), já tinham sido entregues 30 casas também sem nenhum custo na cidade de Cromínia.

**Agehab-Governo de Goiás**